

**O TEXTO E O LEITOR:
UMA LEITURA DE “RESTOS DO CARNAVAL”,
DE CLARICE LISPECTOR**

Roberto dos Reis Cruz (UEFS)
roberttreis2012@yahoo.com.br

“Restos do carnaval” é um dos belos contos de Clarice Lispector, que integra o livro *Felicidade Clandestina*, publicado em 1971. Assim, busca-se analisar o texto narrativo “Restos do carnaval” a partir dos “pontos de certeza” e “incerteza” presentes no texto, ou seja, passagens que, muitas vezes são e não são preenchidas pelo leitor. Para tanto, as reflexões se apoiam nos estudos críticos de Vicent Jouve, em *A leitura*; de Alfredo Bosi, em *Céu e Inferno*, e em *O demônio da teoria*, de Compagnon. São obras e ou textos que subsidiam na compreensão da referida leitura. Considerado um conto moderno, com foco narrativo em primeira pessoa, destaca-se uma narradora personagem (adulta) a qual se vale de suas lembranças da infância e resgata as emoções vividas em um dia de carnaval. Assim, o processo de antecipação é notado desde o título do conto sobre o desenrolar dos fatos, mas a personagem é surpreendida por situações do cotidiano. Por outro lado, a leitura é uma recepção passiva, podendo ser ou não preenchido pela imaginação do leitor.